

## ECONOMIA

# MPE Brasil incentiva qualificação das empresas

*Premiação do Sebrae tem com objetivo promover o aumento da qualidade e da competitividade, destacando a boa gestão de micro e pequenas empresas*

Premiar as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) que se destacam pela excelência em gestão e promover o aumento da qualidade e da competitividade é o objetivo do Prêmio MPE Brasil - Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas. Até o ano passado, o evento era chamado de Talentos Empreendedores, mas apesar da mudança de nome a iniciativa ainda visa a qualificar o universo das MPEs brasileiras.

Na região, o Sebrae Noroeste já deu início a captação de empresas interessadas em participar do prêmio. A consultora, Cláudia Lorenzon, explica que a meta é inscrever 600 empresas até 29 de agosto, prazo final de inscrições.

A participação no MPE Brasil consiste no preenchimento de uma ficha de inscrição e um questionário de auto-avaliação. Cláudia lembra que, ao preencherem o questionário de auto-avaliação do MPE Brasil, todos os empreendimentos estarão automaticamente participando de um processo de qualificação, recebendo posteriormente um relatório com oportunidades de melhoria para a gestão de sua

empresa. "O mais importante desse prêmio é a oportunidade da empresa avançar na qualidade da gestão", salienta Cláudia Lorenzon.

A consultora enfatiza que o diferencial dessa edição é a questão da avaliação. O objetivo é que se consiga ter um diagnóstico por setor favorecendo dados para um planejamento de ação. "O mais importante é que as empresas compreendam o que é ter competitividade através de sua auto-avaliação pelo questionário do Prêmio MPE Brasil. Através dele, o empreendedor pode ter uma análise de como está a empresa e traçar estratégias para sua melhoria", explica Cláudia.

Após a avaliação dos questionários, técnicos do Sebrae fazem uma visita às empresas para verificar in loco o funcionamento da gestão que foi passado através das respostas. A partir desta visita técnica as empresas são avaliadas e as melhores são premiadas e as melhores são premiadas em nível estadual. Estas estarão aptas a concorrer no prêmio nacional.

Há premiações para as categorias Indústria, Comércio, Servi-

ços de Turismo (bares, restaurantes, hotéis, pousadas, agências de viagens, transportes turísticos); Serviços de Educação e Tecnologia da Informação (desenvolvimento, implantação e gerenciamento de softwares) e Agronegócio. De olho nas ações ecologicamente corretas, haverá, ainda, um ganhador na classe de Destaque Boas Práticas de Responsabilidade Socioambiental.

As empresas finalistas recebem como prêmios o certificado do Prêmio MPE Brasil, o direito ao uso do selo de finalista e um bônus em produtos do Sebrae no valor de R\$ 1.000. As empresas vencedoras receberão anúncio publicado em jornal estadual, certificado do Prêmio MPE Brasil, bônus em produtos do Sebrae no valor de R\$ 1.000, Troféu Prêmio MPE Brasil, direito ao uso do selo de vencedora do Prêmio MPE Brasil 2008 e encarte e anúncio exclusivo do Prêmio em jornal estadual.

Mais informações sobre o Prêmio MPE Brasil podem ser obtidas no endereço eletrônico [www.premiompe.sebrae.com.br](http://www.premiompe.sebrae.com.br) ou no Sebrae Noroeste, pelo telefone 3332-6488.

## Cresce Ijuí investe R\$ 400 mil na produção local



João Arami Pereira

Lançado durante a Expo-Ijuí/Fenadi do ano passado, o programa de concessão de crédito Cresce Ijuí já investiu R\$ 400 mil na produção local. Segundo o coordenador do programa, João Arami Pereira, até o momento 10 empresas já obtiveram os recursos para financiar seus empreendimentos. "Uma das vantagens é a parceria com o Banco do Brasil, que por estar mais perto e ter boa parte dos contemplados já correntistas, facilita bastante o processo de concessão", esclarece.

Uma das principais vantagens do Cresce Ijuí é a taxa de juros cobrada, que é bem mais baixa que a do mercado financeiro tradicional. Neste momen-

to, para Pessoa Jurídica (PJ) ela está em 0,94% ao mês. O prazo para pagamento pode chegar a até 72 meses, dependendo do tipo de crédito solicitado.

Segundo Arami Pereira, mesmo que a economia brasileira passe por um momento de aumento de juros e de inflação, a expectativa é que o governo mantenha os juros dos créditos protegidos.

O Cresce Ijuí é financiado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), disponibilizado pelo Banco do Brasil, e concede crédito para pequenos e microempresários com faturamento bruto anual de R\$ 5 milhões.

## Penhor da Caixa já liberou mais de R\$ 5 milhões em um ano

A agência local da Caixa Econômica Federal (CEF) registrou aumento na procura pelo serviço de penhor no primeiro semestre deste ano. Segundo o avaliador do setor de penhores da Caixa, Taironi Soares da Silva, cerca de 70% dos empréstimos feitos não passam de R\$ 300 reais e são feitos para pagar contas.

Em um ano foram liberados

cerca de R\$ 5 milhões através do penhor. Silva acrescenta que o sistema tem boa procura devido a facilidade para o empréstimo que libera até 80% do valor avaliado no bem. Os juros variam de 1,8% a 2,12% sendo que a dívida pode ser paga em até 180 dias. Taironi Soares disse ainda que a amortização da dívida pode ser feita de uma vez só ou de forma parcelada.

## Micro e pequenas empresas detêm 43% das vagas formais

O Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Sebrae), em parceria com a Dieese, informou ontem que o segmento de micro e pequenas empresas foi responsável pela abertura de cerca de 43% dos 5,3 milhões de postos de trabalho, com carteira assinada, gerados no Brasil, entre 2002 e 2006.

No estudo Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa, que está em sua segunda edição, as instituições destacaram que foram identificados pouco mais de 6 milhões de estabelecimentos entre micro, pequenos, médios e grandes empregadores. Desse total, 2,2 milhões declaram ter empregados e outros 3,8 milhões de estabelecimentos declaram não ter empregados.

De acordo com o presidente do Sebrae, Paulo Okamoto, esse universo de 3,8 milhões declarantes de não ter empregados, chama a atenção e será melhor estudado pelo Sebrae. "Temos uma estimativa de que mais ou menos um milhão desses empreendimentos possam ter empregados não declarados e é preciso colocar mais luz sobre isso", afirmou Okamoto, destacando que esse tipo de



Para Okamoto ainda é preciso estimular a formalização

estudo permite a elaboração de políticas públicas que possam solucionar os entraves que ainda existem para a contratação formal de trabalhadores.

Do universo de empresas que declaram ter empregados, principalmente as pequenas, o estudo revela que aumentou um pouco a formalização (carteira assinada), e também melhorou o rendimento médio dos empregados.

PÓS-GRADUAÇÃO SEG:  
Um compromisso  
com o seu Futuro.

**Agenda SEG**  
Cursos de Especialização

**JULHO**

- Urgência, Emergência e Trauma

**AGOSTO**

- Saúde do Trabalhador  
- Gestão do Trabalho  
Pedagógico - Supervisão Escolar  
- Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional

**SETEMBRO**

- Educação Especial

**OUTUBRO**

- Engenharia de Produção

**Matrículas  
Abertas**

**Informações**  
Colégio Frei Matias  
Rua 24 de Fevereiro, 434  
Fone: 55 3332.8839  
[www.estudese.com.br](http://www.estudese.com.br)

**SEG**  
Sistema Educacional Galileu